XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A INFÂNCIA: AS EXPERIÊNCIAS DO PIBID/PEDAGOGIA DA UEL

Bruna de Azevedo Marcon – UEL brunaazevedo38@gmail.com; Marta Regina Furlan de Oliveira – UEL mfurlan.uel@gmail.com

Eixo 1: Educação e Infância

Resumo
Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a formação inicial de professores para a infância por meio das observações e vivências desenvolvidas em um dos Centros de Educação Infantil Público do Município de Londrina por meio do Programa Institucional de Bolsa de Inicicação à Docência – (Pibid) do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. O Pibid tem por finalidade estimular a iniciação à docência, contribuindo de forma clara para a formação de professores e para a melhoria da qualidade do ensino no Brasil. Em sintonia com o Pibid há a participação no GEPEITC – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Infância e Teoria Crítica e no projeto de pesquisa: Semiformação e Educação no contexto da sociedade danificada: para além do território demarcado da UEL. A formação inicial de professores para infância ainda é um assunto complexo, pois este apresenta críticas em relação à teoria e à prática. Um professor vai além do que apenas a formação da graduação, é necessário que este tenha o conhecimento de outros saberes, quanto às questões sociais, quanto à realidade onde os seus alunos estão inseridos, sendo assim, o professor necessita de suas vivências, de seu conhecimento, tanto científico, quanto da realidade social. A metodologia é um estudo bibliográfico em autores como Brasil (2013), Pimenta e Ghedin (2010), Formosinho e Kishimoto (2002) entre outros. Como resultado se faz necessária a presença de uma formação inicial que agrega a teoria e a prática de maneira indissociável e, de forma dialética.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação de Professores. Pibid

Introdução

A formação inicial de professores para infância ainda é um assunto complexo, pois este apresenta críticas em relação à teoria e à prática. Um professor vai além do que apenas a formação da graduação, é necessário que este tenha o conhecimento de outros saberes, quanto às questões sociais, quanto à realidade onde os seus alunos estão inseridos, sendo assim, o professor necessita de suas vivências, de seu conhecimento, tanto científico, quanto da realidade social.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica da criança, sendo assim, os professores que irão trabalhar com essa área da educação, deverão estar aptos à isso, onde a sua formação deve ter uma base sólida, para que ele consiga transmitir esses conhecimentos às crianças da Educação Infantil, é preciso que o professor tenha clareza da realidade do ensino na infância e, que este esteja realmente preparação para a atuação nesse campo.

Para tanto, há a necessidade de um ensino superior pautado nos fundamentos teórico-metodológicos adequados para a formação inicial dos professores via o Curso de Pedagogia. O currículo do curso deve versar conhecimento teórico-prático, onde possam entender de maneira clara o que está sendo trabalhado, principalmente no que tange a educação infantil.

Na formação inicial docente é preciso entender as noções pedagógicas, para garantir que os conhecimentos sejam trabalhados de forma clara com as crianças, de forma lúdica, fazendo com que elas entendam aquilo que está sendo trabalhado.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a formação inicial de professores para a infância por meio das observações e vivências desenvolvidas em um dos Centros de Educação Infantil Público do Município de Londrina por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (Pibid) do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina.

Metodologia

A metodologia é um estudo bibliográfico em autores como Brasil (2013), Pimenta e Ghedin (2010), Formosinho e Kishimoto (2002) entre outros. Além do estudo bibliográfico, conta-se com as observações e vivências desenvolvidas em um dos Centros de Educação Infantil Público do Município de Londrina por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (Pibid) do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Em sintonia com o Pibid há a participação no GEPEITC – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Infância e Teoria Crítica e no projeto de

pesquisa: Semiformação e Educação no contexto da sociedade danificada: para além do território demarcado da UEL.

A partir do segundo semestre de 2019 teve-se a oportunidade de participar do Pibid como estudante voluntária, a fim de desenvolver um trabalho de observação e participação na sala de educação infantil com crianças de 4 e 5 anos. Diante disso, foi possível identificar as questões relacionadas à formação de professores para a Educação Infantil, a relação entre a teoria e a prática relacionadas à formação inicial de professores no ensino superior com a educação básica, onde os mesmos atuam.

O pouco tempo participando do programa já provocou-nos um repensar da prática docente e, do quanto é necessária a formação de alta qualidade para o processo de docência com crianças. Desse modo, as práticas docentes são constituídas por um conjunto de valores, princípios, conhecimentos e atitudes histórica e socialmente situadas, incluindo a trajetória pessoal dos professores, experiências construídas, espaço e contexto em que atuam, assim como afirmam Formosinho e Kishimoto (2002). O exercício da docência, enquanto ação transformadora que se renova dialeticamente enrtre teoria e prática, requer o desenvolvimento de uma consciência crítica e emancipatória do ensino e educação das crianças desde a mais tenra idade.

Assim, o Pibid é um projeto enriquecedor, pois este possibilita aos estudantes de pedagogia uma relação com a prática docente, com o cotidiano escolar, por meio das vivências pedagógicas, com a organização dos trabalhos, com a metodologia em sala, com a elaboração de atividades.

O programa do Pibid tem o propósito de preparar o futuro docente para a realidade escolar, ou seja, do contexto da educação básica, com este projeto o aprendizado é constante, e isto interfere na qualidade e na melhoria dos processos pedagógicos, como por exemplo, quanto mais o futuro professor entra em contato com a docência e atividades em sala de aula, ele aprende um pouco mais e isso contribui para a sua formação.

Resultados e Discussão

A docência está em constante transformação, ou seja, o docente não fica na mesmice, ele sempre está em mudanças, sempre observando o contexto onde a escola está inserida, as necessidades de seus alunos. Os docentes aprendem com o que fazem e usam esses saberes para propor novas experiências, podendo até guardar elementos das anteriores, mas sempre ressignificadas no novo contextos (FORMOSINHO, 2002). Ser docente é lidar com um conjunto de situações que estão presentes no cotidiano escolar.

A docência traz consigo um aspecto relacionado à uma falta de experiência, e isto é um fator que assusta os que estão iniciando na docência no ensino de crianças da Educação Infantil. De acordo com formosinho (2002, p.46):

> (...) a globalidade da educação da criança pequena – que reflete a forma holística pela qual a criança aprende e se desenvolve – e a perspectivação da criança com um projeto fazem com que a educadora de infância desempenhe uma enorme diversidade de tarefas e tenha um papel abrangente com fronteiras pouco definidas.

Em meio às discussões acerca da formação de professores ainda existe a crítica quanto a organização dos currículos de formação inicial de pedagogia pelo distanciamento entre teoria e prática. Pimenta e Ghedin (2010) afirma que há a desarticulação dos conteúdos específicos em relação aos pedagógicos, além da vivência no cotidiano escolar, acontecendo apenas nos últimos semestres dos cursos de maneira superficial nos estágios supervisionados.

O objetivo do Pibid é justamente a aproximação entre a teoria das licenciaturas e à prática das salas de aula. O Pibid/UEL busca aproximar, por exemplo, as teorias apresentadas no curso de Pedagogia, com as práticas cotidianas da sala de aula nas escolas relacionadas com este projeto, este proporciona aos futuros professores a participação em sala, ou seja, as práticas docentes articuladas com a realidade das escolas, este é de suma importância, pois os alunos do curso de Pedagogia da UEL tem contato com a docência a partir dos estágios de Educação Infantil dados como obrigatórios pelo curso, que no último currículo do curso começavam a partir do terceiro

ano, porém, o Pibid pode ser realizado por alunos dos primeiros e segundos anos do curso, tendo uma maior aproximação antes mesmo de começar os estágios, e este projeto tem uma grande importância porque os alunos ao fazerem o Pibid ao adentrarem no estágio obrigatório é possível identificar um noção de como é o cotidiano em uma sala de aula, como é organizar, fazer o planejamento de uma aula ou de uma atividade.

Quanto aos impactos do Pibid, é possível observar uma aproximação com as produções sobre a formação docente mais apresentada na atualidade, principalmente quanto à relação entre teoria e prática, reconhecimento do contexto escolar relacionado à formação e a possibilidade de desenvolvimento de saberes específicos da prática docente.

De acordo com a portaria nº 096, de 18 de julho de 2013, os objetivos do PIBID são: elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; e inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Ainda contribui para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Com a realização desse trabalho, foi possível identificar a realidade da formação de professores para a infância, o distanciamento da teoria e da prática. Os resultados aparecem com relação à formação dos professores, onde o que é trabalhado na teoria nem sempre se aproxima na prática, pois a realidade da instituição de ensino nem sempre é transmitida na teoria, o docente vai identificar isso na prática, e o Pibid é uma porta que se abre para a experiência em sala de aula, para que os futuros docentes entendam a realidade e percebam a mesma antes mesmo do estágio ofertado pela Universidade, que no caso da UEL, o estágio começa a se fazer presente na terceira série do curso de Pedagogia, sendo assim, o trabalho é importante para identificar a importância desses dois conceitos.

Conclusões

Com a elaboração deste trabalho é possível concluir que a formação de profes sendo assim, teria uma noção maior do que aguarda o futuro docente nas escolas, a primeira infância é uma etapa muito importante da educação básica, onde o professor deve estar apto, deve estar preparado para lidar, pois, este faz uma grande diferença na aprendizagem das crianças.

Nesse sentido, cabe ao professor infantil articular os processos e os conhecime não dê certo ele têm que estar preparado para mudar essa situação e pensar em outra atividade que se encaixe naquele cenário, por fim, a formação de professores, necessita de um olhar mais significativo, em novos contextos, pois os docentes estão em constante transformação e assim, os conteúdos deveriam caminhar junto com os mesmos.

Referências

BRASIL. **Portaria Normativa nº 096, de 18 de julho de 2013.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência—PIBID. Diário Oficial da União, n. 239, seção 1, p. 39, 2013.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênero e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2010.

FORMOSINHO, J. O desenvolvimento profissional das educadoras de Infância: entre os saberes e os afetos, entre a sala e o mundo. IN: FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Formação em contexto:** uma estratégia de integração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.